

IMTT PROMETE UM NOVO SISTEMA EM 60 DIAS, COM MAIS 'CORUJINHAS'

SOLICITAÇÃO

Menos acidentes na semana sem radares

Natalia Lucas
Da Redação
Manaus, Amazonas

O número de acidentes de trânsito em Manaus, na primeira semana com os radares de fiscalização eletrônica desativados, foi menor que o número de casos registrados nos últimos sete dias em que os 'corujinhas' funcionaram na cidade, segundo dados do próprio Instituto Municipal de Trânsito e Transportes (IMTT).

Os equipamentos foram 'desligados' no último dia 19 após o prefeito de Manaus, Amazonino Mendes, chamar o sistema de "caça-níquel" e o Ministério Público do Estado (MPE) questionar a legalidade dos radares pela falta de sinalização. As irregularidades na sinalização vertical e horizontal foram antecipadas em reportagens do DIÁRIO.

Segundo o Núcleo de Operações de Trânsito (COT) do IMTT, na semana que antecedeu a desativação dos radares foram registrados 81 acidentes. Na semana seguinte ao 'desligamento' dos equipamentos, que deixaram de registrar três tipos de infrações, como avanço de sinal vermelho, excesso de velocidade e parada sobre a faixa de pedestre, 76 acidentes foram contabilizados pelo órgão municipal de trânsito e transporte.

Segundo o IMTT, os acidentes registrados pelo núcleo de operações estão relacionados a todo tipo de ocorrência, com vítimas fatais ou lesionadas, danos materiais ou atro-



Radares eletrônicos foram desativados no dia 19, após constatação de irregularidades na sinalização horizontal e vertical / Foto: Arlesson Sicsú

pelamentos.

O número de acidentes registrados nas duas primeiras semanas do mês foi menor se comparado à semana que antecedeu a desativação dos equipamentos. Do dia primeiro ao dia seis foram registrados 40 acidentes e do dia sete ao dia 11, outros 51 acidentes.

Até o último domingo o órgão registrou um total de 248 acidentes de trânsito. Desse número, dois foram com vítimas fatais e 44 com vítimas lesionadas. As principais vias da cidade, como as Avenidas Constantino Nery, Djalma Batista, Torquato Tapajós, Getúlio Vargas, Grande Cir-

cular, segundo o IMTT, continuam apresentando o maior número de acidentes.

Justificativa

Nos estudos realizados pelo IMTT, que justificam a instalação dos radares em algumas vias da cidade, como a Constantino Nery e Max Teixeira, entregues ao Conselho Estadual de Trânsito (Cotran), uma das justificativas apontadas pelo órgão foi a constatação de elevado número de acidentes com danos materiais e vítimas.

Fale com o editor
redacao@diarioam.com.br

MPF quer saber se houve omissão da Ufam no Enade

O Ministério Público Federal (MPF) pediu que o Ministério da Educação (MEC) instaure procedimento para apurar se a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) foi omissa na inscrição de estudantes no Exame Nacional de Avaliação de Desempenho (Enade).

O pedido consta na recomendação nº 09/2010, na qual o MPF elenca várias medidas que a instituição deve adotar para garantir a inscrição dos alunos na prova.

No ano passado, depois de receber denúncia de um grupo de estudantes de Química que não foi inscrito no exame, o MPF foi informado, pela própria universidade, que os alunos que se sentissem prejudicados, deveriam procurar a Justiça.

O exame é indispensável para a emissão do diploma de conclusão do curso e a inscrição é de responsabilidade exclusiva das universidades. Na recomendação enviada à instituição e ao MEC, a procuradora Luciana Por-

tal Gadelha, pede que a universidade adote medidas para ampla divulgação dos nomes dos alunos que deverão prestar o exame, além da efetiva inscrição no MEC.

A pró-reitora de ensino e graduação da Ufam, Rosana Parente, disse, ontem, que ainda não havia recebido o documento do MPF. Segundo ela, a quantidade de alunos que colaram grau por força de mandado de segurança tem diminuído nos últimos anos.

Para a pró-reitora, os problemas na inscrição para o Enade são resultado da desatualização no cadastro dos estudantes. Rosana afirmou que no mês de junho será divulgada a relação de alunos que devem fazer o Enade.

Segundo a pró-reitora, através do sistema online Portal do Aluno (<http://aluno.ufam.edu.br>) os estudantes devem fazer a atualização cadastral para que sejam inscritos no exame. No portal também é possível saber se o aluno deve prestar o exame.



Ministério Público quer exame amplamente divulgado / Foto: Eraldo Lopes/08/11/09

ATENDIMENTO

Indígenas reivindicam melhorias de saúde no interior do AM

Vanessa Brito
Da Redação
Manaus, Amazonas

Lideranças indígenas do Estado estiveram reunidas, ontem, em Manaus, para reivindicar melhorias na assistência à saúde indígena em 30 municípios do Amazonas.

De acordo com o presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena (Condisi), Ralily Almeida de Carvalho, faltam equipamentos e infraestrutura nos polos de saúde para o deslocamento de médicos para aldeias isoladas.

Segundo ele, o serviço de saúde oferecido pela Fundação Na-

cional de Saúde (Funasa), nos municípios, não atende a necessidade dos indígenas de 19 etnias localizados em 196 aldeias, sendo que 20 delas estão isoladas de demais culturas. "Para receber atendimento médico eles precisam enfrentar mais de 14 horas de barco até o polo de saúde mais próximo, isso quando não são re-

quisitados profissionais de Manaus para atender a demanda", disse o presidente do Condisi.

Segundo Carvalho, a saúde básica começou a piorar desde o ano passado. "O estado da saúde dos índios nesses locais é extremamente crítico, pois não há acesso a enfermeiros ou médicos", relatou ele.

O coordenador regional da Funasa, Worney Amado Cardoso, informou, por meio da assessoria de imprensa da instituição, que tomou conhecimento das reivindicações feitas durante a reunião do Condisi e que a coordenação tomará as providências cabíveis para solucionar os problemas.